

# GABARITO PRELIMINAR / SELEÇÃO PÚBLICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TJMG



**ATENÇÃO:** AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

## CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### Questão 01

João é um assistente social que atua em uma grande metrópole brasileira e enfrenta desafios diários na mediação entre os usuários do serviço social e as políticas públicas disponíveis. Ele trabalha em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e atende famílias em situação de vulnerabilidade, que sofrem os impactos da precarização do trabalho, da insuficiência de políticas habitacionais e da ausência de acesso a serviços essenciais. Além disso, João percebe que o cenário atual é marcado por uma série de mudanças que refletem diretamente na questão social, como focalização e privatização das políticas sociais. Com base na atuação de João e no papel do serviço social na cena contemporânea, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) A atuação de João no CRAS reflete o compromisso do serviço social com as políticas de focalização em defesa dos direitos sociais e a promoção de políticas públicas voltadas à proteção da população em situação de vulnerabilidade.
- ( ) A precarização do trabalho e a ausência de políticas habitacionais eficazes são fatores que ampliam as desigualdades sociais e impactam diretamente a demanda pelos serviços socioassistenciais.
- ( ) A redução do papel do Estado na assistência social fortalece a garantia de direitos, uma vez que incentiva a autonomia dos indivíduos e reduz a dependência dos usuários dos serviços públicos.
- ( ) O serviço social enfrenta desafios decorrentes da intensificação da desigualdade social, da ampliação da informalidade no trabalho e das mudanças nas políticas públicas, exigindo criatividade e proatividade dos assistentes sociais para o enfrentamento.
- ( ) O processo de focalização das políticas sociais e o aumento das parcerias público-privadas garantem o acesso universal aos direitos sociais e fortalecem a proteção social da população.

A sequência está correta em

- F, V, F, F, F. – **OPÇÃO CORRETA.**
- F, V, F, V, F.
- V, F, V, F, V.
- V, F, V, V, V.

**Questão 02**

As competências aqui referidas não se confundem com o discurso da competência (CHAUÍ, 1989), institucionalmente permitido e autorizado pelas instâncias burocráticas dos organismos empregadores. Nessa estratégia de ocultamento e dissimulação do real, o poder aparece como se emanasse de uma racionalidade própria do mundo da burocracia, acoplado a um discurso neutro da cientificidade. São as exigências burocráticas e administrativas que têm de ser cumpridas, obedecendo a formas de ação pré-traçadas, que devem ser apenas executadas com eficácia. A competência é aí personificada no discurso do administrador burocrata, da autoridade fundada na hierarquia que dilui o poder sob a aparência de que não é exercido por ninguém.

(IAMAMOTO, Marilda Villela. *O Serviço Social na Cena Contemporânea*. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB, Brasília, 2009.)

**Considerando o trecho e as novas exigências do mercado de trabalho e seus desafios nos espaços sócio-ocupacionais dos assistentes sociais, analise as afirmativas a seguir.**

- I. A noção de competência, conforme abordada no texto, está relacionada ao aprimoramento técnico e crítico dos assistentes sociais, permitindo que desenvolvam autonomia em sua prática profissional e questionem as diretrizes institucionais que reforçam a burocratização do trabalho.
- II. A exigência da competência, conforme destacada no texto, é uma estratégia utilizada para dissimular relações de poder, uma vez que a burocracia impõe um modelo de ação pré-traçado que deve ser seguido pelos profissionais, sem margem para questionamento ou reflexão crítica.
- III. O conceito de competência defendido no texto valoriza a neutralidade e a cientificidade das práticas assistenciais, garantindo que o assistente social tenha autonomia e liberdade para atuar sem interferências hierárquicas.
- IV. No contexto das novas exigências do mercado de trabalho, a competência passou a ser um elemento central no discurso gerencialista, impondo ao assistente social uma lógica de produtividade e eficiência, muitas vezes em detrimento do compromisso ético e político da profissão.

**Está correto o que se afirma apenas em**

- I e III.
- **II e IV. – OPÇÃO CORRETA.**
- III e IV.
- I, II e IV.

**Questão 03**

**Analise as afirmativas a seguir.**

- I. Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
- II. As matérias são expressões de áreas de conhecimento necessárias à formação profissional que se desdobram em: disciplinas, seminários temáticos, oficinas/laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares.
- III. O fórum máximo de deliberação da profissão para os fins da normativa dar-se-á nas reuniões conjuntas dos Conselhos Federal e Regionais, que, inclusive, fixarão os limites de sua competência e sua forma de convocação.

**As informações tratam-se, respectivamente, de conteúdos presentes em:**

- **I. Código de Ética de 1993 II. Diretrizes Curriculares da ABEPSS III. Lei nº 8.662/1993 de Regulamentação da Profissão. – OPÇÃO CORRETA.**
- I. Lei nº 8.662/1993 de Regulamentação da Profissão II. Código de Ética de 1993 III. Diretrizes Curriculares da ABEPSS.
- I. Diretrizes Curriculares da ABEPSS II. Lei nº 8.662/1993 de Regulamentação da Profissão III. Código de Ética de 1993.
- I. Lei nº 8.662/1993 de Regulamentação da Profissão II. Diretrizes Curriculares da ABEPSS III. Notas Técnicas do Conjunto CFESS-CRESS.

**Questão 04**

**A Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006, cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Usar bens da vítima sem o seu consentimento, como carros e/ou não pagar a pensão alimentícia aos filhos ou à(ao) ex-companheira(o) ou outro parente e, também, isolamento por abuso no qual o distanciamento costuma ser o controle por parte do agressor, tem-se, respectivamente, as seguintes formas/tipologias de violências:**

- Moral; verbal.
- Moral; psicológica.
- **Patrimonial; psicológica. – OPÇÃO CORRETA.**
- Psicológica; patrimonial.

## Questão 05

SETEMBRO AMARELO

**Sedes promove roda de conversa com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa**

Objetivo foi promover a conscientização sobre a prevenção ao suicídio e a valorização da vida



(Prefeitura de Imperatriz. Em: janeiro de 2025.)

Ao pensar sobre as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, que sofrem com violação de direitos, nos atendimentos e acompanhamentos que envolvem o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), tal como a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), remete-se, necessariamente à(ao), EXCETO:

- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).
- **Proteção Social Especial de Alta Complexidade na Política de Assistência Social. – OPÇÃO CORRETA.**
- Proteção Social Especial de Média Complexidade na Política de Assistência Social.

## Questão 06

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, é um marco de resistência e reflexão sobre a história, a cultura e os direitos da população negra no Brasil. Para o serviço social, essa data reforça o compromisso ético na luta contra o racismo e na promoção da igualdade racial, conforme orienta o Código de Ética da profissão.

(CRESS-AL – Conselho Regional de Serviço Social 16ª Região, 2024.)

Considerando a importância da atuação do serviço social envolvendo o enfrentamento das desigualdades, que afetam historicamente a população negra, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) Ações afirmativas são os programas e as medidas de assistência social adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.
- ( ) Os movimentos e a reconceituação do serviço social latino-americano tiveram, como centralidade, o combate ao racismo no íterim dos movimentos sociais emergentes frente às opressões ditatoriais e neoliberais.
- ( ) Os moradores das comunidades de remanescentes de quilombos são amparados pelo Programa Brasil Quilombola, mediante contribuição, através da uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.

A sequência está correta em

- V, V, F.
- V, F, V.
- F, V, V.
- **F, F, F. – OPÇÃO CORRETA.**

**Questão 07**

No mês de junho, muitas comemorações buscam chamar a atenção para os cuidados com o planeta e para que façamos, a cada dia, a nossa parte. Os discursos se repetem enquanto os destruidores do planeta seguem ilesos [...] A ABEPSS se posiciona firmemente contra a violência e em defesa dos direitos dos povos originários e das comunidades tradicionais à terra e aos bens naturais. Defendemos os direitos dos atingidos pelas catástrofes-crimes ambientais e ressaltamos a importância da ciência e dos conhecimentos ancestrais na produção de saídas para a crise climática, com mudanças urgentes na matriz energética, e para impedir que novas mortes e mais danos ambientais ocorram.

(ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2024.)

**O trecho da matéria on-line, extraído da nota referente ao mês do meio ambiente, publicada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), é de fundamental importância para o âmbito da formação e do exercício profissional. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.**

- I. A intervenção do serviço social frente a uma situação de desastre e/ou catástrofe deve-se centrar exclusivamente no nível comunitário, fornecendo informações, recursos materiais, entre outros.
- II. Em 2025, o Brasil será o anfitrião da COP 30 – uma importante Conferência para discussão sobre as dinâmicas ambientais, considerando a marca de dez anos do Acordo de Paris, que foi uma das principais Convenções Climáticas da ONU, assinada em 2015, na COP 21. O serviço social brasileiro pode estar contribuindo, em conjunto com os povos originários, para a inclusão em políticas que envolvam proteções sociais e ambientais.
- III. A problemática dos desastres globalizou-se, inseriu-se e passou a orientar a agenda social internacional e as ações na área; porém, a relação entre serviço social e desastres está, muitas vezes, restrita ao campo da intervenção do profissional junto à população atingida.

**Está correto o que se afirma em**

- I, II e III.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas. – **OPÇÃO CORRETA.**

**O caso hipotético contextualiza as questões de 08 a 10. Leia-o atentamente.**

J.E.L. é assistente social no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ/MG) e coordena o setor de estágios de graduação e pós-graduação do serviço social. Nos últimos processos seletivos, os candidatos têm se mostrado ávidos a aprender mais sobre o cotidiano da profissão.

Como forma de incentivar esse entusiasmo, J.E.L. propôs um grupo de estudos quinzenal para o debate teórico sobre “A instrumentalidade como elemento de intervenção profissional e as diferentes estratégias de intervenção profissional”.

A proposta é: os supervisores disponibilizam um texto norteador sobre um determinado tema relacionado à violação de direitos e os estagiários apresentam casos do TJ/MG e quais as possibilidades de intervenções profissionais.

**Questão 08**

**Um aluno de ensino médio de escola pública, 17 anos, procura o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para fazer uma denúncia de maus-tratos. O menor revela que ele e a irmã sofrem violência psicológica e física do padrasto há pouco mais de dois anos. Desempregado, o atual marido da mãe deles tem feito uso abusivo de substância psicoativa, enquanto a companheira trabalha. A situação vem se agravando e a escola notificou a mãe por conta de faltas e baixo desempenho escolar. Com as repercussões do caso, o Conselho Tutelar e a Superintendência de Ensino foram chamados e o caso chegou ao TJ/MG. O instrumento que poderá ser utilizado para a abordagem familiar é:**

- **Visita domiciliar. – OPÇÃO CORRETA.**
- Atendimento social.
- Dinâmicas de grupo.
- Reunião no modo *on-line*.

**Questão 09**

Considerando o grupo de estudos como fundamental para a troca de experiências, os estagiários de graduação evidenciaram o caso de M.B., aposentado, que vem apresentando compulsão por álcool e jogos eletrônicos. Já tendo muitos empréstimos em folha de pagamento, M.B. comprometeu a renda familiar e tem sido procurado por agiotas. Preocupado, o filho mais velho procurou um advogado para a interdição de M.B., a fim de garantir a dignidade do mesmo. Considerando o processo no TJ/MG, o juiz deverá aplicar o art. 755 do Código Processual Civil que versa: “na sentença que decretar a interdição, o juiz: I – nomeará curador, que poderá ser o requerente da interdição, e fixará os limites da curatela, segundo o estado e o desenvolvimento mental do interdito; II – considerará as características pessoais do interdito, observando suas potencialidades, habilidades, vontades e preferências”. Assim, o serviço social é chamado para mediar o contato com a família, facilitando, dessa forma, o processo. É possível inferir que o grupo de estagiários em debate escolheu como instrumento para o caso:

- Reunião.
- Visita domiciliar.
- **Acolhimento social. – OPÇÃO CORRETA.**
- Acompanhamento social.

**Questão 10**

Os colegas estagiários discutem se deverão apresentar mais uma demanda de interdição, pedindo opinião dos supervisores. Em reunião com J.E.L., a equipe de profissionais decidiu preparar, para daqui quinze dias, o caso de E.H.S., que é pessoa com deficiência. Sabe-se que E.H.S. é influenciador digital e fez questão de postar em suas redes sociais que o irmão mais velho vinha tentando interditar-lo, para que ele não pudesse se casar. De acordo com a narrativa do *influencer*, trata-se de uma artimanha do fraterno para desfavorecê-lo em um contexto de inventário/herança. Com apelo público, E.H.S. conseguiu atenção de várias autoridades no assunto; o caso teve suas reviravoltas, chegando ao TJ/MG. Estudando o episódio, os estagiários decidiram conhecer os envolvidos e algumas pessoas de suas relações, tendo em vista o instrumento de entrevista. É sabido que, por meio das entrevistas, são realizados registros e sistematização das informações coletadas. No dia da apresentação, além das nuances do caso, os estudantes aproveitaram para revisar o conceito e seus tipos. São considerados tipos de entrevista, EXCETO:

- Estruturada.
- **Randomizada. – OPÇÃO CORRETA.**
- Não estruturada.
- Semiestruturada.

**Questão 11**

O tema “Nossa Liberdade é Anticapacitista”, o qual será abordado no dia do assistente social, em 2024, no conjunto CFESS-CRESS, levanta questões importantes a serem discutidas pela categoria e por todos, pois, para se alcançar uma sociedade verdadeiramente anticapacitista, é necessário um compromisso coletivo com a igualdade, a justiça e a solidariedade. Todavia, para ser anticapacitista deve-se, antes, saber o que é o capacitismo.

(CRESS-AL – Conselho Regional de Serviço Social, 16ª Região, 2024.)

Sobre o tema em questão, analise as afirmativas a seguir.

- I. Capacitismo é uma concepção presente no imaginário social que tende a considerar as pessoas com deficiência como menos aptas ou capazes, simplesmente por apresentarem uma diferença corporal, sensorial, intelectual ou psicossocial; é a atitude de considerar as pessoas com deficiência como não iguais e “incapazes”.
- II. A deficiência não é um produto social, pois define a personalidade da pessoa.
- III. O anticapacitismo é o preconceito contra as pessoas com deficiência, em que se julga que elas não são capazes ou são inferiores; o termo é pautado na construção social de um corpo padrão.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- **I, apenas. – OPÇÃO CORRETA.**
- II, apenas.
- I e II, apenas.

## Questão 12

### Prefeitura realiza ação de abordagem social para pessoas em situação de rua

A Prefeitura de Passo Fundo, em parceria com diversas secretarias municipais, órgãos de segurança e entidades, está promovendo, nesta semana, uma série de ações de busca ativa para identificar e oferecer encaminhamento [...]



A Prefeitura de Passo Fundo, em parceria com diversas secretarias municipais, órgãos de segurança e entidades, está promovendo, nesta semana, uma série de ações de busca ativa para identificar e oferecer encaminhamento às pessoas em situação de rua.

O trabalho será realizado em 18 pontos mapeados da cidade, com equipes especializadas que irão apresentar os serviços da rede municipal e oferecer encaminhamentos para saúde, assistência social e oportunidades de reinserção social e profissional.

(Prefeitura de Passo Fundo. Em: fevereiro de 2025.)

A quantidade de pessoas empurradas para as ruas é um reflexo direto do capitalismo, especialmente em sua versão neoliberal, que segue exacerbando desigualdades ao priorizar o lucro e a acumulação de riqueza em detrimento dos direitos sociais básicos.

(CEBES – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2024.)

Nesse sentido, considerando o tema e o problema em questão, sinalizados na reportagem e na explanação citada, deve-se perceber a população em situação de rua na sociedade neoliberal atual como uma:

- Questão social.
- **Expressão da questão social. – OPÇÃO CORRETA.**
- Refração das diferentes questões sociais.
- Expressão da nova questão social neoliberal.

## Questão 13

A inserção do serviço social na área sociojurídica não é recente, se deu em meados da década de 1940 no Poder Judiciário. Conforme analisa Alapanian (2008), naquela época, a atuação do assistente social deveria ter um caráter disciplinar, de reajustamento social. Sobre o serviço social nesse contexto e período histórico, pode-se afirmar que, neste momento, há uma apreensão instrumental e imediata do ser social, permeada pela matriz:

- **Positivista. – OPÇÃO CORRETA.**
- Funcionalista.
- Hegeliana e idealista.
- Teórica e doutrinária da Igreja Católica.

## Questão 14

Analise as afirmativas a seguir.

- Parecer social não é um relatório social, tal como não é sinônimo de laudo social.
- Perícia social é uma técnica que se efetiva a partir da solicitação.
- Elaboração, emissão e/ou subscrição de opinião técnica sobre matéria de políticas sociais, por meio de pareceres, laudos, perícias e manifestações é atribuição privativa do assistente social especialista.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- **I e II, apenas. – OPÇÃO CORRETA.**
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.

**Questão 15**

Analise as afirmativas a seguir.

- “A questão social é a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia.”
- “O serviço social é uma especialização do trabalho da sociedade, inscrita na divisão social e técnica do trabalho social.”
- “O processo capitalista de produção expressa, portanto, uma maneira historicamente determinada de os homens produzirem e reproduzirem as condições materiais da existência humana e as relações sociais através das quais levam a efeito a produção.”

Podemos afirmar que tais declarações são extraídas de:

- Capitalismo monopolista e serviço social, de José Paulo Netto.
- Introdução ao estudo do método de Marx, de José Paulo Netto.
- O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional, de Marilda Vilela Iamamoto.
- **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica, de Marilda Vilela Iamamoto e Raul de Carvalho. – OPÇÃO CORRETA.**

**Questão 16**

Maria, 16 anos, vive em uma comunidade de baixa renda e precisa trabalhar para ajudar no sustento de sua família. Recentemente, conseguiu um emprego em uma lanchonete, onde cumpre jornada noturna e trabalha por mais de oito horas diárias. No entanto, ela relata que se sente constantemente cansada e que suas notas na escola começaram a cair devido ao excesso de trabalho. Além disso, Maria não possui nenhum tipo de contrato formal e seus direitos trabalhistas não são garantidos. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), trata-se de uma medida correta a ser tomada diante dessa situação:

- A situação de Maria é aceitável, pois sua necessidade financeira justifica o trabalho, e o ECA prevê exceções para adolescentes que precisam ajudar no sustento da família.
- **O empregador de Maria não está cumprindo a legislação, pois jovens a partir de 16 anos podem trabalhar desde que não sejam expostos a atividades de alto risco, trabalho noturno e insalubre. – OPÇÃO CORRETA.**
- Maria pode continuar trabalhando na lanchonete, pois adolescentes acima de 16 anos têm liberdade para escolher qualquer tipo de emprego, independentemente da jornada e das condições oferecidas pelo empregador.
- O trabalho de Maria na lanchonete é ilegal, pois adolescentes de 16 anos só podem trabalhar se estiverem na condição de aprendizes, sendo proibido o trabalho noturno e em condições prejudiciais ao desenvolvimento escolar.

**Questão 17**

Carlos, 13 anos, foi flagrado em uma loja de eletrônicos tentando furto de um celular. O gerente do estabelecimento acionou a polícia, que encaminhou Carlos para a delegacia especializada. Lá, os agentes informaram que ele não poderia ser preso, mas que seriam adotadas medidas socioeducativas, conforme determina a legislação brasileira. Diante desse caso e, ainda, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), qual das alternativas apresenta a medida correta e legalmente prevista para Carlos?

- Carlos não poderá sofrer nenhuma consequência legal, pois menores de 14 anos não são responsabilizados pelo cometimento de atos infracionais.
- Carlos será entregue à família sem qualquer medida adicional, pois o ECA não prevê ações específicas para menores de 14 anos que cometem atos infracionais.
- Carlos será encaminhado para acolhimento institucional, em razão da possível negligência dos responsáveis por não impedirem sua prática de atos infracionais.
- **Carlos poderá ser submetido a medidas socioeducativas, como advertência, reparação de danos ou liberdade assistida, pois o ECA prevê formas de responsabilização diferentes da punição penal para adolescentes em conflito com a lei. – OPÇÃO CORRETA.**

**Questão 18**

Lourdes, 74 anos, vive com seu filho e sua nora, que ficaram responsáveis por seus cuidados após o falecimento de seu esposo. Nos últimos meses, vizinhos notaram que ela passa longos períodos sozinha dentro de casa, sem assistência adequada. Além disso, embora receba um benefício previdenciário, relatou que não tem acesso ao seu dinheiro, pois seu filho administra os recursos e apenas lhe dá pequenas quantias para despesas básicas. Preocupados, os vizinhos buscaram orientação no Conselho Municipal do Idoso, que recomendou que a situação fosse formalmente denunciada. No entanto, o filho de Lourdes argumenta que não há violência física e que a gestão dos recursos da mãe é uma decisão da família. Diante desse cenário hipotético e, ainda, considerando as diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa – Lei nº 10.741/2003, e os princípios da proteção integral, refere-se a uma interpretação correta sobre o caso:

- O Conselho Municipal do Idoso pode apenas recomendar boas práticas, mas não tem competência para acionar órgãos judiciais. Como não há evidências de maus-tratos físicos, não há justificativa legal para a denúncia ou a intervenção estatal.
- **A negligência e o abuso financeiro são formas de violência contra a pessoa idosa, mesmo quando não há agressão física. O Estado pode intervir, garantindo medidas de proteção e responsabilizando os familiares, caso se comprove violação dos direitos da idosa. – OPÇÃO CORRETA.**
- A autonomia da família deve ser respeitada; a administração dos recursos de Lourdes cabe exclusivamente ao seu filho, pois o Estatuto da Pessoa Idosa não prevê sanções para familiares que tomam decisões financeiras em nome dos idosos, desde que sejam parentes diretos.
- O Estatuto da Pessoa Idosa prevê que o abuso econômico só pode ser configurado quando há prejuízo financeiro comprovado e autorizado pela vítima; sendo assim, como Lourdes recebe parte do dinheiro para suas despesas, a situação não pode ser caracterizada como violação de direitos.

**Questão 19**

Pedro, 9 anos, é um estudante diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculado em uma escola pública. Recentemente, sua família foi informada de que a escola não disponibilizará um mediador exclusivo para o seu acompanhamento, pois os profissionais de apoio serão compartilhados entre vários alunos, conforme diretrizes da Secretaria da Educação. A família, preocupada com o impacto dessa decisão no aprendizado de Pedro, questionou se ele ainda teria direito a um profissional individual. A escola respondeu que a distribuição dos mediadores seguirá um critério baseado no grau de suporte necessário, e que a inclusão não exige, necessariamente, um profissional exclusivo para cada aluno. Diante desse contexto e com base na Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/2015, sobre o direito de Pedro, assinale a afirmativa correta.

- Pedro tem direito a um mediador individual garantido por lei, independentemente de sua necessidade específica, pois a legislação determina que todo aluno com TEA deve ter um profissional exclusivo.
- A escola está correta ao negar o mediador individual, pois a legislação não prevê esse direito, e a inclusão pode ser feita de forma coletiva, desde que todos os alunos com deficiência recebam algum nível de assistência.
- A escola pode definir livremente a melhor forma de oferecer suporte aos alunos com deficiência, sem necessidade de avaliação individual, pois a política pública deve priorizar a gestão eficiente dos recursos disponíveis.
- **Se a escola seguir os critérios estabelecidos e justificar que o mediador compartilhado atende às necessidades de Pedro, isso não necessariamente caracteriza violação de direitos, desde que o suporte seja adequado ao seu desenvolvimento. – OPÇÃO CORRETA.**

**Questão 20**

Ana, 35 anos, está em um relacionamento abusivo há vários anos. Seu companheiro frequentemente a humilha, controla suas finanças e restringe seu contato com amigos e familiares. Embora ele nunca a tenha agredido fisicamente, Ana sente-se cada vez mais isolada e teme que a situação se agrave. Recentemente, ela cogitou procurar a delegacia da mulher para relatar o que estava acontecendo. No entanto, foi informada por conhecidos que, por não haver agressão física, ela não poderia ser protegida pela Lei Maria da Penha e que a denúncia não teria consequências legais. Diante desse caso e, ainda, considerando a Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006, sobre os direitos de Ana e as medidas cabíveis, assinale a afirmativa correta.

- Ana não pode ser protegida pela Lei Maria da Penha, pois a legislação se aplica exclusivamente a casos de violência física comprovada contra a mulher.
- A Lei Maria da Penha apenas prevê medidas protetivas em casos de risco de morte, sendo necessário que Ana espere uma agressão física para que possa acionar as autoridades.
- Para que Ana possa ser protegida pela Lei Maria da Penha, ela precisaria apresentar provas materiais de agressões anteriores, como exames médicos ou testemunhas da violência doméstica.
- **A Lei Maria da Penha protege Ana, pois a violência doméstica não se restringe à agressão física, abrangendo, também, violência psicológica, patrimonial e moral, permitindo que ela solicite medidas protetivas. – OPÇÃO CORRETA.**

## LÍNGUA PORTUGUESA

**É preciso valorizar o velho para aprender a apreciar a novidade**

Um caso recente chama a atenção para a realidade avassaladora de que pessoas idosas no Brasil estão cada dia mais vulneráveis a situações de abusos e violência: um senhor, numa cadeira de rodas, em uma agência bancária, acompanhado da sobrinha para realizar um empréstimo. A cena passaria despercebida se não fosse um único detalhe: o senhor estava morto.

Sem querer adentrar nas nuances específicas do caso em si e se de fato houve ou não alguma ilegalidade praticada por parte da sobrinha, o caso é, no mínimo, emblemático.

Segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, que opera o “Disque 100”, no primeiro semestre de 2023, houve aumento de 38% nas manifestações que reportavam a prática de violência contra pessoa idosa em comparação com ano anterior. Foram cerca de 35 mil notícias registradas no país. Este ano, segundo o mesmo órgão de registro, já são mais de 42 mil apenas nos três primeiros meses de 2024.

A violência, na imensa maioria dos casos praticada por familiar próximo, normalmente aquele responsável pelos cuidados ou familiar que coabita com a vítima, não está restrita à agressão física, forma mais perceptível e conhecida, mas se manifesta de muitas maneiras, como a violência psicológica, a negligência, o abuso financeiro e patrimonial, a sexual e a discriminação.

É fato que, em diversas oportunidades, a violência se manifesta como uma reação do cuidador às situações de exaustão ou mesmo despreparo para lidar com o contexto de cuidados necessários. Também não é incomum que os abusos decorram de desconhecimento sobre direitos e/ou deveres envolvidos na relação de convivência.

Em todos os casos, é preciso observar o impacto do etarismo ou idadismo nos relacionamentos entre gerações.

Etarismo ou idadismo é a discriminação baseada na idade ou no envelhecimento e, como diversas outras formas de preconceito, encontra-se enraizada em nossa sociedade. Não é difícil perceber que, em uma sociedade estruturada na necessidade extrema de consumo, de novidade atrás de novidade, na qual um objeto que não seja novo, recém-adquirido já não atrai mais, tal dinâmica não passe a ditar também as relações humanas.

Não é incomum e nem causa espanto que, no lugar de buscarmos a experiência, a vivência daqueles que nos antecederam como algo precioso, como privilégio, vejamos a pessoa idosa e tudo o que ela tem a dizer como superado ou superável e, em certo ponto, até mesmo descartável. E essa descartabilidade se irradia por todas as relações, inclusive para normalizar a violência, especialmente as mais silenciosas, que não deixam marcas aparentes, e a discriminação.

Esse caminho, além de perverso, é perigoso e certamente atingirá a cada um de nós em algum momento. Não nos esqueçamos: estamos envelhecendo a cada segundo. Com esse objetivo, de chamar a atenção para a existência de violações dos direitos da pessoa idosa e divulgar formas de denunciá-las e combatê-las, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 15 de junho como o Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa.

É necessário o combate aos abusos e à violência nas suas manifestações mais primárias para que aquelas mais graves não cheguem a acontecer ou, quando acontecerem, sejam devidamente reprimidas.

É necessário que a sociedade esteja atenta e alerta, também priorize a qualidade de vida, juntamente o bem-estar de todas as pessoas, especialmente daquelas que não só contribuíram para que tenhamos avançado até aqui e ainda contribuem na medida em que podem nos ensinar com seus acertos e principalmente por seus erros.

É necessário virar a chave social para perceber que a novidade é maravilhosa e atrai de forma apaixonante, mas só a experiência, a sabedoria e a maturidade podem nos trazer o equilíbrio para apreciarmos de verdade o que é novo.

O Ministério Público, enquanto órgão incumbido também da defesa dos valores mais importantes ao corpo social, trabalha diariamente na promoção de direitos da pessoa idosa e na efetivação das políticas públicas de proteção. Se você tomar conhecimento ou presenciar situação de violência ou abuso contra pessoa idosa, denuncie!

*(Vania Samira Doro Pereira Pinto, Promotora de Justiça, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Promoção dos Direitos das Pessoas Idosas e das Pessoas com Deficiência. Estado de Minas. Em: 15/06/2024.)*

**Questão 21**

**O emprego de algumas expressões e termos linguísticos permite reconhecer a construção de um enunciador de acordo com a intencionalidade do enunciado proposto, assim, pode-se afirmar que no 3º e 4º§ do texto:**

- A utilização de uma linguagem formal permite ao enunciador demonstrar objetividade, clareza e autoridade no assunto exposto.
- Termos como “buscamos”, “vejamos”, “nos” e “nós” demonstram inclusão, indicando proximidade do enunciador para com o interlocutor. – **OPÇÃO CORRETA.**
- A expressão “a vivência daqueles”, em que há referência à terceira pessoa do discurso, denota possibilidades interpretativas de um enunciador que, alheio aos fatos, afasta-se deles, para concluir e expressar o seu posicionamento.
- Não é possível identificar o enunciador de forma precisa a partir das expressões “buscamos” e “vejamos”, escolha linguística que denota apagamento de qualquer tipo de subjetividade com a qual o texto possa estar comprometido.

**Questão 22**

Pode-se afirmar que o 1º§ do texto constitui-se a partir de:

- Ponto de vista seguido de argumento. – **OPÇÃO CORRETA.**
- Analogia associada a um estudo de caso.
- Ponto de vista seguido de citação de autoridade.
- Fato noticiado de grande repercussão seguido de posicionamento crítico.

**Questão 23**

Considerando o emprego de oração subordinada subjetiva para constituição do título atribuído ao texto, indique a alternativa que corresponde a tal estrutura e mantém o sentido produzido por ela.

- A valorização do velho é necessária para a apreciação do novo.
- Ainda que haja valorização do velho, o novo também deve ser apreciado.
- **É preciso que valorizemos o velho para aprendermos a apreciar a novidade. – OPÇÃO CORRETA.**
- É preciso que o velho seja valorizado, mas também a novidade deve ser apreciada.

**Questão 24**

A escolha lexical contribui para que a produção de efeitos de sentido tenha um direcionamento com um propósito comunicativo de acordo com a intenção do enunciador.

*“Um caso (I) recente chama a atenção para a realidade avassaladora (II) de que pessoas idosas (III) no Brasil estão cada dia mais vulneráveis a situações de abusos e violência: um senhor, numa cadeira de rodas, em uma agência bancária (IV), acompanhado da sobrinha para realizar um empréstimo. A cena passaria despercebida se não fosse um único detalhe: o senhor estava morto (V).” (1º§)*

Assim, considerando as expressões destacadas a seguir, indica contribuição para a explicitação de posicionamento específico o que se afirma em

- I, II, III e IV.
- I, apenas.
- **II, apenas. – OPÇÃO CORRETA.**
- II, III e IV, apenas.

**Questão 25**

Em “*para aprender a apreciar a novidade*” (título), pode-se afirmar que:

- A função dos termos destacados é equivalente, assim como a impossibilidade de sua omissão.
- No contexto apresentado, o verbo “aprender” exige o uso da preposição; portanto, faz-se obrigatório o emprego do acento indicador de crase.
- **Os termos destacados indicam categorias gramaticais distintas, apesar de serem equivalentes quanto à grafia, desempenhando funções diferentes na oração. – OPÇÃO CORRETA.**
- A omissão dos termos destacados implicaria em redução da oração e consequente síntese da ideia apresentada preservando a correção, gramatical e semântica, original.

**Questão 26**

Dentre os trechos destacados a seguir, aquele que denota tomada de posição do enunciador de forma explícita, com a qual a argumentação construída contribui, está indicado em:

- “Foram cerca de 35 mil notícias registradas no país. Este ano, segundo o mesmo órgão de registro, já são mais de 42 mil apenas nos três primeiros meses de 2024.” (3º§)
- **“Sem querer adentrar nas nuances específicas do caso em si e se de fato houve ou não alguma ilegalidade praticada por parte da sobrinha, o caso é, no mínimo, emblemático.” (2º§) – OPÇÃO CORRETA.**
- “A violência, na imensa maioria dos casos praticada por familiar próximo, normalmente aquele responsável pelos cuidados ou familiar que coabita com a vítima, não está restrita à agressão física, forma mais perceptível e conhecida, [...]” (4º§)
- “Segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, que opera o “Disque 100”, no primeiro semestre de 2023, houve aumento de 38% nas manifestações que reportavam a prática de violência contra pessoa idosa em comparação com ano anterior.” (3º§)

**Questão 27**

Em “*A violência, na imensa maioria dos casos praticada por familiar próximo, normalmente aquele responsável pelos cuidados ou familiar que coabita com a vítima, não está restrita à agressão física, forma mais perceptível e conhecida, mas se manifesta de muitas maneiras, como a violência psicológica, a negligência, o abuso financeiro e patrimonial, a sexual e a discriminação.*” (4º§), observa-se o uso das vírgulas em que:

- Há propósitos distintos como, por exemplo, a separação de uma aposição. – **OPÇÃO CORRETA.**
- A extensão do período é o principal fator para justificar o emprego do sinal de pontuação.
- Separando o trecho: “*mas se manifesta de muitas maneiras*”, a principal função é indicar a importância dessa informação.
- O deslocamento de “*não está restrita à agressão física*” para a posição logo após “*A violência*” manteria as vírgulas conforme o trecho original.

**Questão 28**

Assinale a frase em que o verbo “*haver*” tem valor semântico (desconsidere o tempo e modo verbal) diferente do produzido em “*Segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, que opera o ‘Disque 100’, no primeiro semestre de 2023, houve aumento de 38% nas manifestações que reportavam a prática de violência contra pessoa idosa em comparação com ano anterior.*” (3º§)

- Haveria possibilidade de que a viagem agendada seja remarcada?
- No passado, houve muitas e muitas tentativas para modificar esta situação.
- **Disse que havia pensado em várias possibilidades para solucionar o problema. – OPÇÃO CORRETA.**
- É possível que haja sérias complicações decorrentes das escolhas feitas pelo grupo.

**Questão 29**

Dentre as expressões destacadas a seguir e respectivas propostas de substituição para uma possível reescrita, há adequação indicada em:

- “*no lugar de*” (8º§) / já que em vez de
- “*além de perverso*” (9º§) / posto que perverso
- **“*o impacto*” (6º§) / consequências significativas – OPÇÃO CORRETA.**
- “*essa descartabilidade*” (8º§) / a essa rejeição que

**Questão 30**

“*A violência, na imensa maioria dos casos praticada por familiar próximo, normalmente aquele responsável pelos cuidados ou familiar que coabita com a vítima, não está restrita à agressão física, forma mais perceptível e conhecida, mas se manifesta de muitas maneiras, como a violência psicológica, a negligência, o abuso financeiro e patrimonial, a sexual e a discriminação.*” (4º§) A omissão dos acentos dos vocábulos acentuados no período destacado anteriormente implicaria em:

- Comprometimento do alcance do objetivo comunicativo.
- Alteração da categoria gramatical para alguns vocábulos.
- Possibilidades de novas leituras e produção de sentido do período.
- Adequação à variedade informal da língua em outro contexto comunicativo.

Está correto o que se afirma em

- I, II, III e IV.
- I e III, apenas.
- **I, II e IV, apenas. – OPÇÃO CORRETA.**
- II, III e IV, apenas.